



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA-GERAL

Praça dos Três Poderes, Palácio do Planalto – Anexo II – Ala A – sala 114  
70150-900 Brasília-DF Tel.: (61) 3411-3892/2403 – Fax: (61) 3226-9385

## Relatório da 7ª Reunião da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – CNAPO

Palácio do Planalto, Auditório do Anexo I, Brasília (DF), 30 de Maio de 2014

### • 44 Participantes do Governo

#### Membros da CNAPO

**Secretaria-Geral da Presidência da República (SG-PR):** Selvino Heck e Iracema Moura.

**Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa):** Daniela Jorge.

**Companhia Nacional de Abastecimento (Conab):** -

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa):** Carlos Medeiros e José Espinola.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE):** Sara Lopes.

**Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra):** -

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa):** Jorge Gonçalves e Rogério Dias.

**Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI):** Maguida da Silva.

**Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA):** Valter Bianchini e Cassio Trovatto.

**Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS):** Daniella Prado.

**Ministério da Educação (MEC):** Fernanda Almeida.

**Ministério do Meio Ambiente (MMA):** Larissa Gaivizzo.

**Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA):** Alexandre Giehl.

**Ministério da Saúde (MS):** -

#### Outros participantes:

**SG-PR:** Luisa Saboia e Thaís Bittencourt/Sec. Executiva CNAPO.

**Conab:** João D'Angelis.

**Embrapa:** Edson Guiducci, Luciano Mattos, Mariane Vidal, Renata Pinho, Terezinha Dias e Ynaia Bueno.

**Incra:** Cláudio Luiz Marques, Débora Guimarães, Evelyne Carvalho e Rogério Rodrigues.

**MDA:** Alberto Wanderley, Amaury de Barros Freitas, Caroline Molina e Priscila Silva.

**MDS:** Carolina Chagas e Lilian Rahal.

**MMA:** Cláudia de Souza, Eduardo Soares, Grisel Crispi e Leandro Palos.

**MPT:** Pedro Serafim.

**MS:** Fabiana Malaspina, Iara Ervilha e Leila Brickus.

**Serviço Florestal Brasileiro:** Sandra Afonso.

• **33 Participantes da Sociedade Civil**

**Membros da CNAPO**

**Agricultura Familiar e Agroecologia (AS-PTA):** Gabriel Fernandes.

**Articulação Nacional de Agroecologia (ANA):** Denis Monteiro e Eugenio Ferrari.

**Articulação no Semiárido Brasileiro (ASA):** -

**Associação Brasileira de Agroecologia (ABA):** Irene Cardoso e Paulo Petersen.

**Associação Brasileira da Agricultura Familiar Orgânica (AbraBio):** Ernesto Kasper.

**Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ASBRAER):** Jaime Weber.

**Câmara Temática de Produção Orgânica (CTAO):** Romeu Leite.

**Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag):** Sara Pimenta.

**Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS):** -

**Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (Fetraf):** Marcos Rochinsky.

**Fórum Brasileiro de Sistemas Participativos de Garantia e Organizações de Controle Social (FBSPG):** Tatiana de Siqueira (Rede Xique Xique).

**Movimento Interestadual das Quebradeiras de Côco Babaçu (MIOCB):** -

**Movimento de Mulheres Camponesas (MMC):** Carmem Munarini.

**Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Nordeste (MMTR-NE):** Maria Verônica de Santana.

**Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA):** Leomárcio Araujo.

**Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST):** Francisco Dal Chiavon.

**Rede ATER Nordeste:** Cinara Del'Arco.

**Rede Cerrado:** Álvaro Carrara.

**Rede Ecovida de Agroecologia:** Laércio Meirelles.

**Subcomissão Temática de Produção Orgânica (STPOrg):** Elson dos Santos e Sandra Procópio.

**União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes):** Generosa Silva.

**Outros Participantes:**

**AS-PTA:** Luciano da Silveira.

**BrasilBio:** Paulo D'Andréa.

**Campanha Permanente Contra Agrotóxicos e pela Vida:** Marciano da Silva.

**Contag:** Eryka Galindo.

**Fórum Nacional de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos:** Pedro Serafim.

**MPA:** Anderson dos Santos, Charles Reginatto e Marciano da Silva.

**Pastoral da Juventude Rural:** Fatima Borba e Paulo Mansan.

**Rede Ecovida:** Marcelo Passos.

**Terra de Direitos:** André Dallagnol.

## **Manhã**

### **1. Proposta de alteração da pauta**

Foi proposto que a apresentação dos relatos das Subcomissões Temáticas fosse feito antes do debate da Proposta de Lei Orçamentária – PLOA 2015, pois as STs discutem a execução e o andamento das iniciativas do Planapo, fazendo um balanço do Plano.

Cássio/MDA solicitou a inclusão da discussão da Portaria MDA (que define agricultor agroecológico e em transição) na parte da tarde. Laércio/Rede Ecovida e Sara/Contag pediram mais tempo para a discussão da Portaria MDA tendo em vista a importância da matéria em questão. Rogério/Mapa propôs que o acordo de 20 dias de antecedência seja dado para fazer a discussão do documento, visto que ainda não houve essa discussão dentro da CIAPO. Paulo Petersen/ABA sugeriu a inclusão do tema da Portaria MDA no relato da ST Produção, com mais tempo que as demais, com o Cássio relatando a construção do debate.

### **2. Relatos das Subcomissões Temáticas**

#### **Relato ST Produção Orgânica – Zumbi/CTAO:**

A reunião contou com representantes das STPOrgs das 5 regiões e CTAO, tendo como pauta:

- Debate sobre a Semana dos Alimentos Orgânicos;
- Eventos autogestionados;
- Discussão sobre metodologia;
- Discussão Plano Safra;
- Alteração da IN 19;
- Condução das conferências das CPOrgs;
- Balanço III ENA: pluralidade das discussões, metodologia, etc;
- Carta da CTAO para reestruturação da Coagre.
- Café da manhã com o ministro Gilberto Carvalho da SG-PR, em comemoração à Semana dos Alimentos Orgânicos.

Rogério complementou que, após ouvir as falas dos agricultores/produtores sobre preocupações quanto à contaminação por transgênicos, sobre as normas de biossegurança e proposta de revisão, o Ministro propôs como encaminhamento a formação de um grupo pequeno que se reúna uma vez por mês e que seja interlocutor da conversa e debate ampliado que acontece na CNAPO. O objetivo é ter um acompanhamento mais próximo da SG-PR, no contexto do segundo semestre do ano, último deste governo, para destacar o que é possível e necessário fazer de estruturante para garantir a execução do PLANAPO no âmbito da PNAPO. Paulo Petersen sugeriu que a definição desse grupo e das audiências mensais seja encaminhada dentro do tema do GT Monitoramento e Avaliação, na parte da tarde. A plenária indicou que este grupo deve ser a Mesa Coordenadora/CNAPO.

#### **Relato ST Conhecimento - Paulo Petersen/ABA:**

O grupo discutiu pontos tais como a importância do Planapo como instrumento de promoção de intersectorialidade e os 2 seminários relacionados que ocorreram no III ENA, um de Educação do Campo e outro de Pesquisa, Ensino e Ater.

• Debate sobre o Plano de Inovação e Sustentabilidade na Agricultura Familiar: Hur Bem (MDA/SAF/DATER) e Fernando Amaral (Embrapa) contextualizaram a criação dessa coordenação no MDA e a construção do plano, que surge no contexto do anúncio da criação da Anater, pela necessidade de articular pesquisa e Ater. Amaral colocou que a Embrapa, desde extinta a Embrater, ficou desarticulada da rede de Ater, daí ter sido criada a Diretoria de Transferência de Tecnologia, mas que esta não consegue atender a toda a necessidade existente, por isso o movimento interno de aproximação entre Embrapa e MDA. O grupo

debateu que a participação social deve se dá também na concepção das políticas, enfatizando que as práticas de novas formas de fazer Ater e de sistematização de experiências vêm da sociedade civil. A questão da participação recai sobre a própria CNAPO, que deve ser o espaço por excelência de articulação entre governo e sociedade civil, reafirmando a CNAPO como espaço de articulação e debate. Houve questionamento quanto à elaboração de agenda de pesquisa sem considerar as prioridades da realidade dos territórios, pois as redes territoriais já existem e a lógica da concertação estadual não dá conta dessas realidades. Atentou-se também para a territorialidade das redes, que extrapolam os limites estaduais. Em um novo convênio isso pode ser contemplado, mas não para esse que está definido. Foi encaminhada a criação de um grupo de trabalho para propor um edital CNPq, com recursos do MDA, para o fortalecimento de redes de construção do conhecimento agroecológico e orientar os recursos alocados na Embrapa para a realização de eventos que fortaleçam tais redes. A ANA ficou de pensar em suas redes locais, estaduais e regionais para acessar esses recursos.

- Programa de formação de agentes de ATER: ao invés de cursos, pensar processos de formação, considerando a necessidade de rearticulação das redes de ATER e que elas próprias devem inspirar a formação desses técnicos. Já superaram os princípios agroecológicos, agora é preciso discutir a metodologia, com caracterização da lógica das unidades de produção e enfoque sistêmico.
- Chamada 81: tipo de instrumento que articula órgãos e promove sinergia com efeitos positivos na ponta e deve seguir e influenciar outros editais.

#### **Relato ST INSUMOS - Luiz Demattê /CTAO/FMO:**

O grupo discutiu a minuta das regras básicas de funcionamento e assuntos relativos aos subgrupos da ST Insumos.

- Contribuições ao GT Agrotóxicos, interação com o MAPA dos produtos e problemas sanitários que vieram das CPOrgs, com o objetivo de trabalhar com edital da Embrapa.
- Próxima reunião será no dia 4 de junho às 16h, na BioBrasilFair em São Paulo-SP, com a seguinte proposta de pauta: revisão da IN 35, relativa ao pó de rocha e identificação de outras demandas de ordem legal relativas a registro de produtos.
- Produtos Veterinários e Alimentação Animal: há ainda muita demanda. É necessário elaborar questionário relacionando pessoas e contatos recomendados pela ST para obter maiores informações sobre o desenvolvimento desse trabalho. Este subgrupo está precisando identificar pessoas para trabalhar nessa área.
- Ações relativas ao SEBRAE: serão continuadas na BioBrasilFair.
- Questões de países vizinhos – Argentina e o Programa Nacional de Bioinsumos.

#### **Relato ST Sementes - Gabriel/AS-PTA:**

• O grupo realizou visita técnica à Embrapa Cenargen na parte da manhã, com o objetivo de avançar na meta 8- iniciativa 9 do Planapo, de regulamentar um procedimento para acesso dos agricultores/as aos bancos de germoplasma das diversas unidades da Embrapa. O grupo foi recebido por Mauro Carneiro, chefe geral da unidade Cenargen, e por Waldyr Stumpf, Diretor de Transferência de Tecnologia, que valorizaram muito a presença do grupo na unidade, afirmando que tal visita foi um marco para a execução da iniciativa. Outro ponto destacado foi o apoio para que os pesquisadores/as da Embrapa, envolvidos com a ST Sementes e com o tema da agroecologia, sigam atuando e agreguem outros pesquisadores/as nas outras unidades da instituição. Já existe consulta e articulação junto aos curadores dos diversos bancos nas unidades da Embrapa sobre o Planapo, para viabilizar essa iniciativa. Na oportunidade, Fábio/CAA apresentou a proposta de programa de regulamentação para acesso aos bancos públicos de germoplasma. O grupo tem que ser reforçado, para não ficar restrito à ST Sementes. A idéia é que este programa fortaleça a autonomia dos produtores e a

diversificação. É um programa guarda-chuva, e por isso deve contemplar sementes varietais, orgânicas e crioulas. Em vários casos, o material é guardado na Embrapa em pequena quantidade. A proposta de programa do MDA pode ajudar nessa multiplicação dos acessos pela agricultura familiar através de editais e, pode ser, inclusive, um enfrentamento à contaminação por transgênicos.

- Sobre o Convênio Embrapa-MDA para produção de milho e feijão no semiárido, o grupo discutiu que o convênio deve trabalhar com mais diversidade, ao invés de apenas 1 variedade de cada cultivo, o que já foi até criticado pelos agricultores na ponta, que se recusaram a receber as sementes doadas, tendo vista a diversidade de materiais com que trabalham.
- Seminário MDA sobre sementes e mudas para a agricultura familiar: O grupo avaliou a forma como foi conduzido o seminário, promovido pelo MDA, e sem participação da CNAPO. O grupo acredita que a CNAPO deve ser o espaço de articulação entre governo e sociedade e, por isso, este seminário deveria ter passado pela ST Sementes.
- Sugerem que a CNAPO convide a Embrapa Produtos e Mercados para ampliar o convênio para outras variedades e para definir grupo e redes de agricultores que possam reproduzir esse material; Sugerem que o MDA tenha um olhar especial para a região sul, em especial para as variedades de milho, para fazer frente aos transgênicos.
- Conab - PAA sementes: o limite foi para R\$16mil por agricultor, as sementes serão compradas de entidades com DAP jurídica e passarão por teste de transgenia, de modo que os transgênicos fiquem de fora. Que o PAA Sementes contemple também espécies de adubação verde e forrageiras além das culturas alimentares. Não há consenso com o cadastro do MDS, é preciso que o órgão aceite outras análises. A definição de valor não tem metodologia ainda em relação a sementes crioulas. Assim, 3 pessoas do grupo vão tentar tirar encaminhamentos pra levar ao GGPAA para contribuir. Convidaram a todos da plenária, para ajudar na proposta de como construir esse valor para sementes crioulas.
- Foi feito um relato da participação da ST Sementes no ENA e um balanço do andamento da ST, o que foi encaminhado e o que falta: transgênicos precisam de um posicionamento claro do governo pois é o ponto que inviabiliza a própria CNAPO. Daí a proposta de encaminhar ofício à presidência do CNBS que é a Casa Civil.

#### **Relato ST Sociobiodiversidade – Paulo Rogério/APA-TO:**

- Seminário no III ENA: avaliação positiva, mas com questionamentos quanto ao acesso à terra e territórios, críticas à agenda de regularização fundiária que está paralisada/inviabilizada, o que inviabiliza também a agenda da sociobiodiversidade.
- Como se dará a gestão das políticas de sociobiodiversidade e o diálogo sobre a gestão dessas políticas? MDA propôs que a ST seja a instância consultiva das políticas de sociobiodiversidade e a CIAPO a instância de governo.
- Uma consultoria GIZ/MMA está avaliando o Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade (PNPSB) para, a partir dessa análise, reformular tal Plano e ainda identificar outras políticas que não estão contempladas no Plano.
- Edital Ecoforte extrativista: o acesso aos recursos do Fundo Amazônia/BNDES são extremamente burocráticos, sendo necessário o diálogo e intervenção do MMA, da Conab e mesmo da CNAPO.
- Debateram que a representação da sociedade civil está reduzida na ST, e que precisam de maior representação dos povos e comunidades tradicionais. A própria sociedade civil deve buscar organizações q já compõem, devem fazer análise de quais movimentos devem propor participação na ST e na mesa coordenadora.
- Indicaram o Paulo Rogério para compor o GT M&A.

- A representante da OXFAM colocou que o Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas não está em diálogo com a CNAPO, sendo necessário aproximar a CNAPO dessa discussão, principalmente no tema agricultura.
- Representação: a representação da sociedade civil está reduzida, sem representação de todos os povos e comunidades tradicionais. Encaminhou-se que a própria sociedade civil deve buscar as organizações que já compõem a ST e analisar quais movimentos devem ser somados.
- Divulgação e convite para Feira dos povos do Cerrado, de 5 a 8 de Junho em Brasília-DF.
- Selvino/SG-PR perguntou se é necessário formalizar a ST Sociobiodiversidade como instância de consulta e o grupo analisou que deve rever a portaria do MMA.

#### **Relato ST Mulheres - Carmem Munarini/MMC:**

- Embrapa fará nova apresentação de suas ações na próxima reunião.
- Na apresentação do MDS das iniciativas sobre água e mulheres verificou-se que 73% da adesão ao programa é de mulheres, e que essa problemática deve ser vista pelas outras STs. Sem água não tem agroecologia.
- Importância do fomento para as mulheres: tem maior adesão das mulheres se for voltado para a agroecologia. O fomento também deve ser pensado para a próxima edição do Planapo.
- Portaria MDA: deve haver mais tempo para discussão.
- Participação das mulheres no ENA: mais da metade dos participantes, com participação ativa, o lema “Sem feminismo não há agroecologia” pegou.
- GT Monitoramento e Avaliação: indicaram a Beth Muniz.
- Pauta da próxima reunião: apresentação da Embrapa, iniciativas do MMA.
- Mudança no funcionamento da ST Mulheres: os temas discutidos nas demais STs será a programação/pauta da ST Mulheres.

#### **Relato ST Produção, Fomento, Crédito e Agroindustrialização – Cássio/MDA:**

- Plano Safra será apresentado pelo secretário Valter Bianchini na parte da tarde.
- Discutiram como o PRONAF pode interagir com sistemas produtivos locais, organizados em redes. Sobre a elaboração de planilhas de crédito, é necessário pensar em como isso entrará no sistema bancário e agregar a perspectiva do PRONAF Agroecológico.
- Seguro agrícola: trazer segurança aos produtores - o PGPAF deve ter esse entendimento, com preços diferenciados.
- III ENA: seminário com a experiência do norte e do nordeste – crédito rotativo, PRONAF como estratégia dos agricultores Rede Ecovida/Amanda, dinamizando e abrindo mercados. À tarde foi realizada oficina para dialogar sobre a expectativa dos agricultores em relação ao PRONAF e debatida uma linha de crédito do PRONAF para a agroecologia, em grupos por região do Brasil, e esse debate será agregado na discussão do PRONAF.
- Legislação sanitária: a ST vai fazer esse debate, o grupo tem que ter mais entendimento e indicar pessoas para organizar esse tema na ST.
- Normas Básicas de funcionamento e GT Monitoramento e Avaliação: o grupo não discutiu em função do tempo, portanto não têm posição de ST.

- **Portaria MDA:** Cássio/MDA expôs que não se trata de uma discussão nova, já tem Pronaf Agroecologia e o MDA já tem portaria que qualifica o agricultor agroecológico e em transição. Já sofreu alterações desde 2013, que trouxeram para debate dessa portaria e entenderam que estavam em outro momento. A CNAPO e o Planapo deram base para ampliar essa portaria. Não é uma portaria do MDA, deve ser também um posicionamento da CNAPO e CIAPO. O documento foi aprovado pelo subgrupo que discute marco conceitual na ST, e a ST entende que pode ampliar o debate. O texto está na CNAPO, a mesa coordenadora encaminha às STs, que devem encaminhar direto ao MDA, até o dia 30 de junho, de modo que no dia 1º de julho

se tenha o documento final. A ST Produção sistematizará e deliberará. Assim, amplia-se a discussão de forma horizontal. Ressaltou a importância de mostrarmos a viabilidade dos nossos instrumentos de política pública no contexto atual.

Laércio/Rede Ecovida colocou que ainda não há consenso dentro da ST Produção a respeito da Portaria, reforçando que é necessário mais debate. Rogério/MAPA ponderou que, como não há possibilidade de reunião da ST nesse período de 30 dias, qualquer posição ou contribuição seria individual, e não da ST. É preciso contextualizar os beneficiários da agricultura orgânica na portaria, pois a PNAPO não está restrita ao público da agricultura familiar. Se ficar definido que é apenas para a agricultura familiar, é um contexto. Para atender à PNAPO, é outro contexto. O prazo está curto, a não ser que seja contribuição individual e das organizações da sociedade civil.

Ferrari/CTA-ZM colocou que, após discussão sobre a Portaria MDA na reunião da ANA, a preocupação é a mesma colocada pelo Rogério, de a Portaria definir o público do Planapo. Entende que é necessário incentivar a transição agroecológica, criar mecanismos para incentivar. Mas deve haver o cuidado para não dificultar o acesso, ao invés de estimular. Tem que ser um crédito que não permita usar veneno, transgênicos e etc.

Cássio colocou que o MDA optou por não ultrapassar o limite do público da agricultura familiar. Sobre o prazo, disse que dificilmente será possível uma ampliação. Sugeriu outras formas de fazer a discussão coletiva, por email etc. a ST esta se propondo a conversar nessa data, é uma proposta da ST Produção.

Marcos Rochinsky/FetraF ponderou a necessidade de diferenciar política geral de ações específicas. O Planapo, que incorpora agricultura orgânica e agroecológica e em transição, é um plano geral. O Plano não exclui a Lei 11.326, mas sim faz um recorte dentro da política geral, trabalhando um público geral. E das políticas públicas uma das principais é a de crédito. Como faz para acessar crédito? O que entendemos por agricultor em transição? É DAP agroecológica ou não? O crédito não pode ser pra agroecológico, convencional e em transição. A DAP e o crédito têm que ser agroecológicos.

Paulo Petersen/ABA colocou que o encaminhamento está dado, com os prazos e formas de contribuição. No debate da ANA foi sugerida a elaboração de uma exposição de motivos para o que se pretende resolver com essa portaria. Há também a sugestão para que haja exposição de motivos também por parte do Condraf. Como não foi socializado, não haveria base comum de debate. Considera que o debate é importante e que o Consea também deveria estar envolvido. Há implicações sistêmicas e profundas.

Chicão/MST colocou que a portaria é uma questão que não foi discutida no Planapo por opção do grupo. Mas considera muito importante o debate aqui na CNAPO, e na ANA, centralizando argumentações e proposições na ANA até dia 23/06 para reunião no dia 30/06.

Irene Cardoso/ABA ponderou que, como critério, deve ser observado aquele agricultor que está no movimento agroecológico, tendo em vista possível disputa entre os agricultores.

Selvino/SG-PR encaminhou que, não havendo consenso, e com o prazo até dia 30 de junho, que se busque o consenso ou o voto.

Cássio/MDA considerou que o objetivo não é rotular o agricultor. O que discutimos é como avançamos em política diferenciada. Disse que está acordado que faremos esse debate mais ampliado e pede para que o prazo seja dia 30 de junho.

Sara/Contag colocou que todos entendem a grande importância dessa portaria, e que ela não substitui a proposta de marco conceitual e legal da agroecologia como instrumento necessário de acesso a algumas políticas. Propõem fazer o debate com participação das STs e na plenária. E atentou para cuidarmos do processo, podendo comprometer o objetivo que se pretende.

Chicão/MST ressaltou o que foi discutido ontem na ANA. Fecharam e concordaram que aceitam os 30 dias e até dia 20/06 farão proposições centradas na secretaria da ANA.

Claudio Marcos/INCRA PR perguntou a razão do prazo 30 de junho.

Paulo Petersen/ABA questionou o encaminhamento da reunião em relação ao prazo, pela falta de exposição de motivos. Reforçou que, sem base comum, é preciso um detalhamento de quais políticas serão afetadas.

Cássio ponderou que a exposição de motivos dá orientação e ajuda no debate. Propõe fazer, justificando ponto a ponto. Essa portaria entrará na pauta da próxima reunião da CIAPO, em junho, para que haja perspectiva em termos de governo.

#### **Encaminhamentos:**

- exposição de motivos: até 6 de junho a ser encaminhada pelo MDA.
- previsão reunião CIAPO em junho: a ser definida.
- Retorno das organizações da sociedade civil: 30 de Junho.

#### **Regras Básicas de Funcionamento**

Foram apresentados os destaques das subcomissões temáticas à proposta do documento das regras básicas. As sugestões foram incorporadas ao documento e alguns grupos colocaram que não tiveram tempo de analisar a proposta. A secretaria executiva da CNAPO fará uma proposição para apresentar ao jurídico da SG-PR e, posteriormente, analisada pela mesa coordenadora e plenário da CNAPO.

#### **TARDE**

##### **Resultados GT Agrotóxicos:**

Marciano Toledo apresentou e contextualizou a elaboração da proposta a partir da sistematização de documentos/pautas de reivindicações dos movimentos sociais do campo e da floresta e de diversas conferências relacionadas; e a organização da proposta a partir de 6 eixos temáticos. Solicitou às subcomissões que contribuam com a proposta do PRONARA a partir dos seus respectivos temas e indiquem uma pessoa de cada ST para acompanhar. O MS indicou a Fabiana Malaspina e a Lara Ervilha a participarem do GT. Convidou e informou a plenária quanto à 6ª reunião do GT, a ser realizada no dia 09/06. Foi proposta uma aproximação com o MEC, através da Fernanda Almeida, quanto à educação rural e ao tema da pulverização aérea e riscos às escolas rurais. Marciano destacou, ainda, a relação intrínseca entre o aumento do uso de agrotóxicos e os cultivos transgênicos.



### **Resultados GT Monitoramento e Avaliação**

Paulo Petersen/ABA relatou que o GT avançou na proposta de monitoramento do Planapo e solicitou que as STs indiquem um representante, preferencialmente da sociedade civil, para compor o GT. O GT também pediu para que as subcomissões indiquem as ações e iniciativas que devem já ser monitoradas dentro de seus respectivos temas.

### **Propostas PLOA 2015**

Cássio/MDA explicou que a CIAPO recebeu a solicitação da mesa coordenadora/CNAPO do balanço de execução do Planapo, mas justificou que não houve tempo hábil para providenciar as informações. Tendo em vista o relatório de execução do Planapo, a ser apresentado a cada 6 meses, e o pouco tempo de execução do Plano, considera que teriam poucos elementos para dar essa resposta. Propõe que isso seja feito até junho de 2015.

### **Balanço do III ENA**

Denis Monteiro/ANA destacou alguns números do ENA, que contou com 2.109 inscritos além dos que visitaram o evento, principalmente os moradores da região de Petrolina – PE e Juazeiro – BA, reunindo aproximadamente 33 redes territoriais de agroecologia. Destaques para a Feira, para a troca de sementes e as atividades culturais à noite.

### **Informes e Encaminhamentos**

- Iracema Moura/SG-PR fez o convite aos membros da CNAPO para participação em audiência pública sobre o orçamento federal, a ser realizada no próximo dia 04/junho, em Brasília-DF. A participação da sociedade no debate é de grande importância tendo em vista a PLOA 2015.
- AIAF 2014: Próxima reunião preparatória será no dia 10/06, para organizar Encontro Interconselhos no âmbito do AIAF 2014, a ser realizada na primeira semana de agosto.
- A plenária encaminhou que o grupo a reunir-se em audiência mensais com o ministro Gilberto Carvalho/SG-PR deve ser o próprio grupo da Mesa Coordenadora.
- A plenária foi encerrada com a exibição do vídeo com entrevista do Olivier De Schutter, que foi relator especial das Nações Unidas sobre o Direito à Alimentação e apresentou o relatório “o potencial transformador do direito à alimentação” ao Conselho de Direitos Humanos da ONU em 2014.